

30º Colóquio Brasileiro de Matemática

IMPA, Rio de Janeiro, 26 a 31 de julho de 2015



Aula 5

Geração de malhas

Aula 5 - 30 de julho de 2015 - 12h30min às 13h30min

Na aula passada

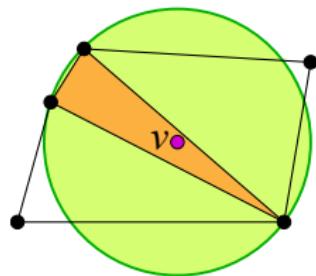
Refinamento de Delaunay

Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S}) \implies$ calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$ e insira novos vértices

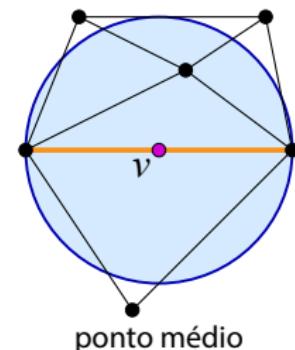
Na aula passada

Refinamento de Delaunay

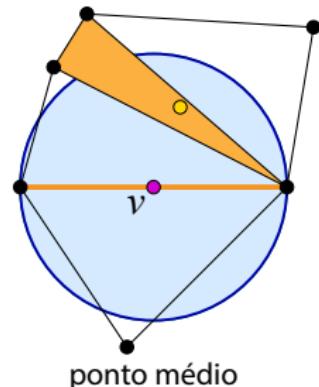
Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S}) \implies$ calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$ e insira novos vértices



circuncentro



ponto médio

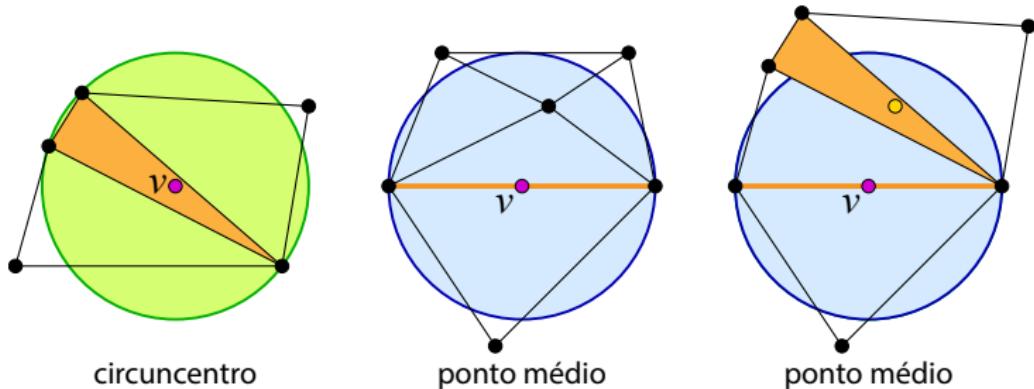


ponto médio

Na aula passada

Refinamento de Delaunay

Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S}) \implies$ calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$ e insira novos vértices

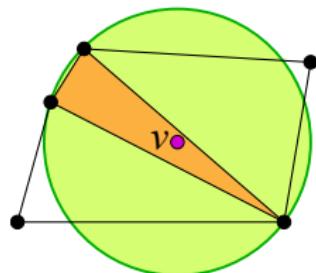


Restrições impostas ao GPSR de entrada

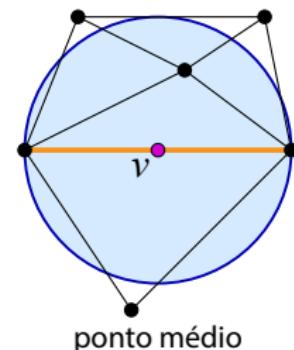
Na aula passada

Refinamento de Delaunay

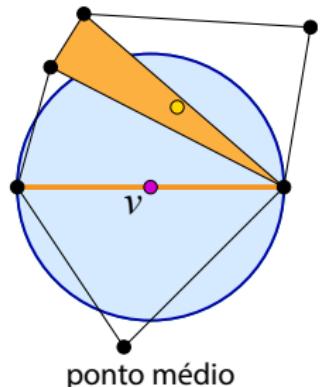
Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S}) \implies$ calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$ e insira novos vértices



circuncentro

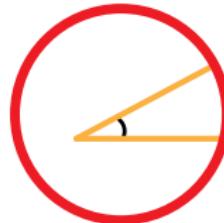
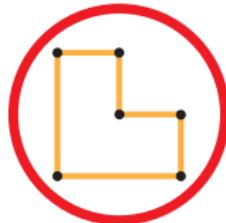


ponto médio



ponto médio

Restrições impostas ao GPSR de entrada

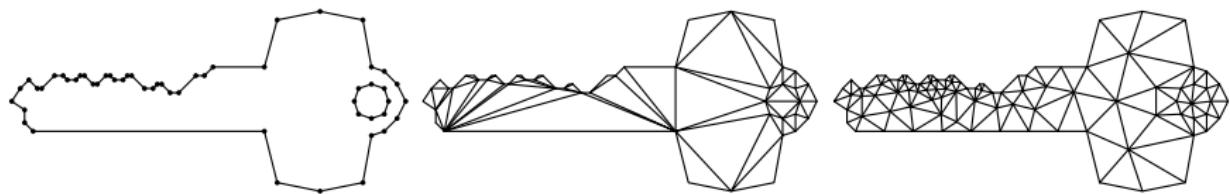


Refinamento de Delaunay

Problema: como relaxar a condição em que $\partial(FC(\mathcal{V}))$ é a união de um subconjunto de \mathcal{S} ?

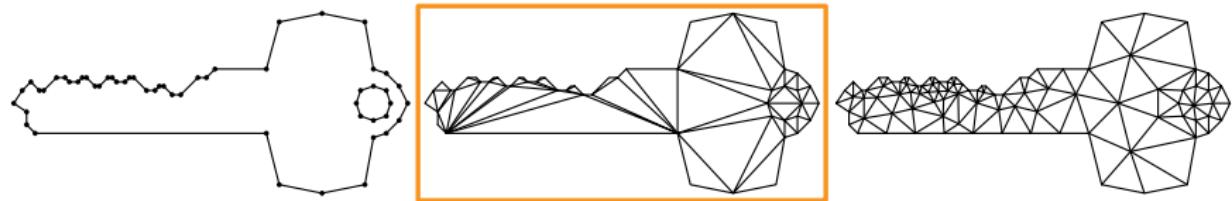
Refinamento de Delaunay

Problema: como relaxar a condição em que $\partial(FC(\mathcal{V}))$ é a união de um subconjunto de \mathcal{S} ?



Refinamento de Delaunay

Problema: como relaxar a condição em que $\partial(FC(\mathcal{V}))$ é a união de um subconjunto de \mathcal{S} ?



Triangulação de Delaunay Restrita

Triangulação de Delaunay Restrita

Aresta de Delaunay Restrita

Definição (aresta de Delaunay restrita)

Uma aresta é uma *aresta de Delaunay restrita* se

- ▶ não intersecta nenhum segmento de \mathcal{S} ;
- ▶ é uma corda de um círculo que não contem nenhum vértice “visível” a partir de algum ponto de seu interior.

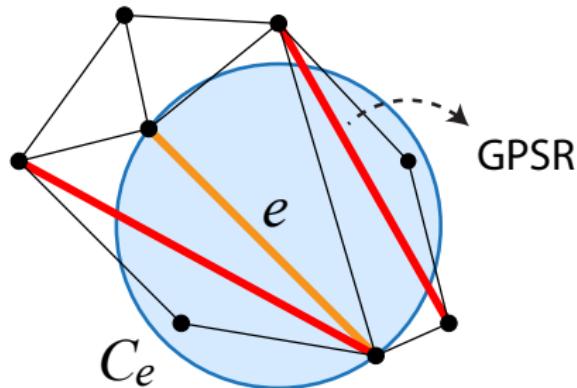
Triangulação de Delaunay Restrita

Aresta de Delaunay Restrita

Definição (aresta de Delaunay restrita)

Uma aresta é uma *aresta de Delaunay restrita* se

- ▶ não intersecta nenhum segmento de \mathcal{S} ;
- ▶ é uma corda de um círculo que não contem nenhum vértice “visível” a partir de algum ponto de seu interior.



Triangulação de Delaunay Restrita

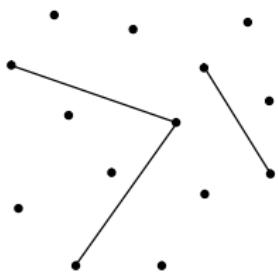
Definição (triangulação de Delaunay restrita)

Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S})$, uma triangulação $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ é uma *triangulação de Delaunay restrita* se toda aresta de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ que não é um segmento de \mathcal{S} é uma aresta Delaunay restrita.

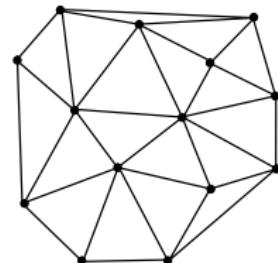
Triangulação de Delaunay Restrita

Definição (triangulação de Delaunay restrita)

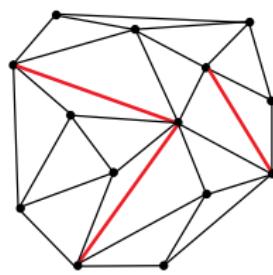
Dado $\mathcal{G} = (\mathcal{V}, \mathcal{S})$, uma triangulação $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ é uma *triangulação de Delaunay restrita* se toda aresta de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ que não é um segmento de \mathcal{S} é uma aresta Delaunay restrita.



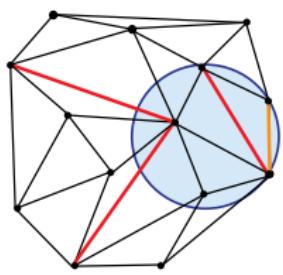
GPSR



Triangulação de Delaunay

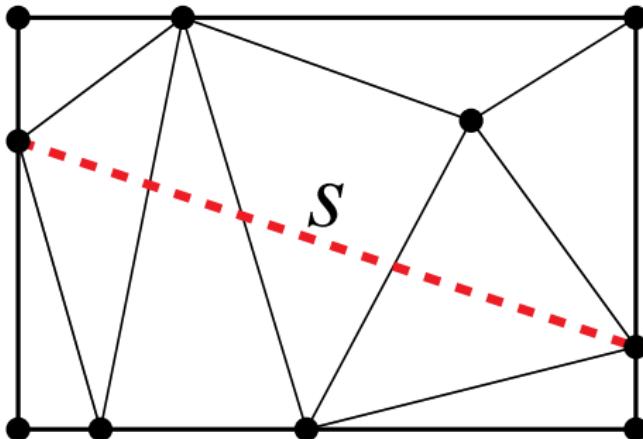


Triangulação de Delaunay
Restrita



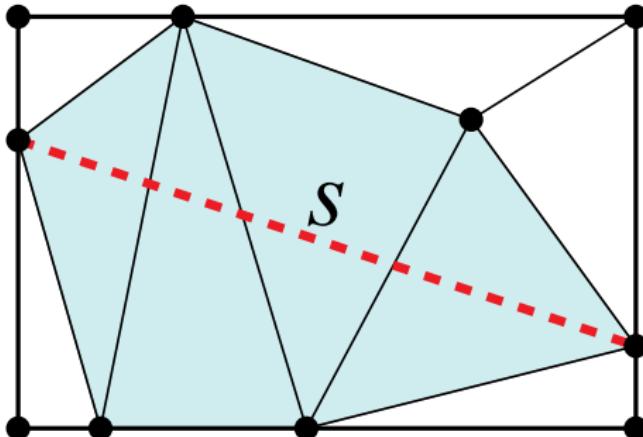
Aresta de Delaunay
Restrita

Cálculo de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



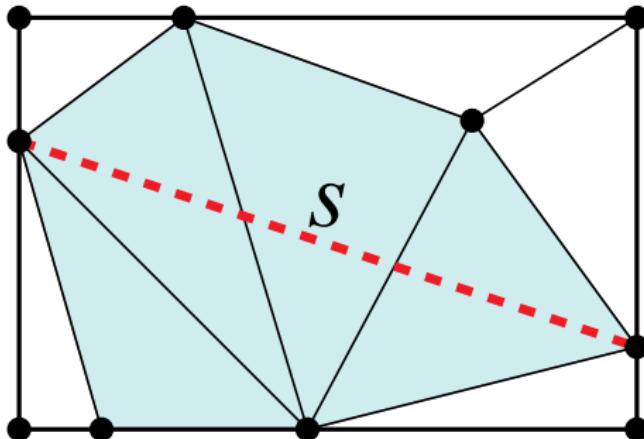
calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$

Cálculo de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



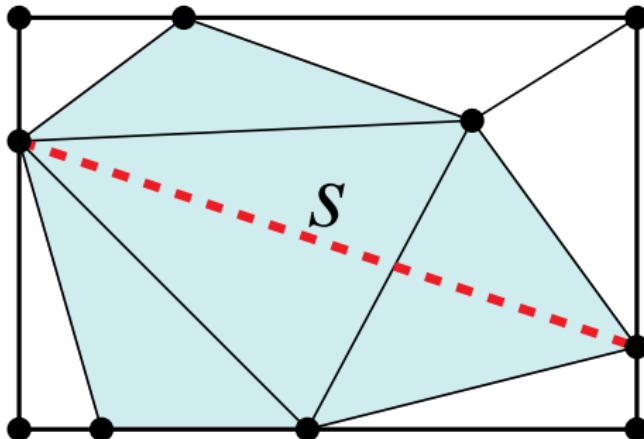
marque os triângulos que o segmento s intersecta
(*região de influência*)

Cálculo de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



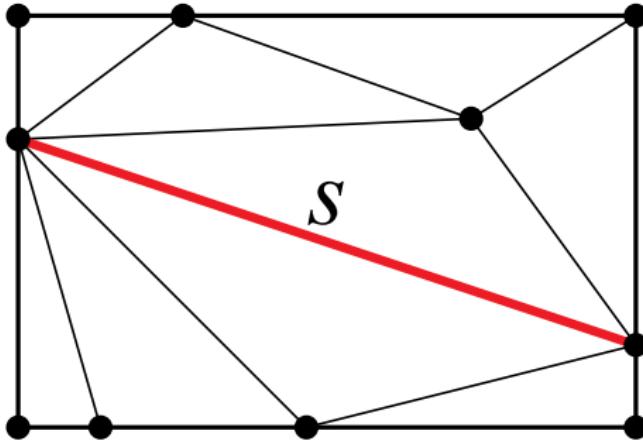
faça troca de aresta daquelas que intersectam s

Cálculo de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



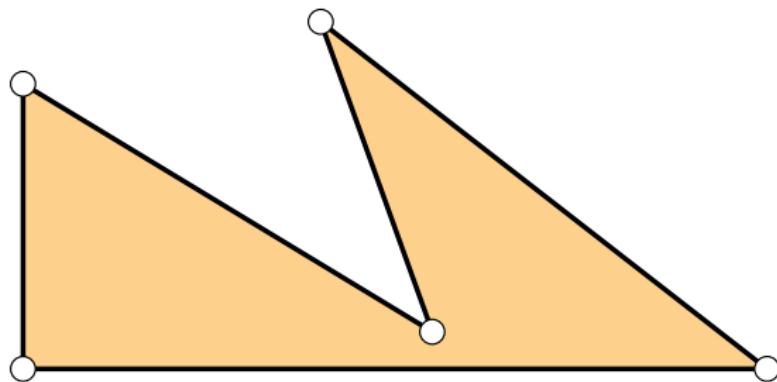
...até sobrar apenas uma aresta

Cálculo de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



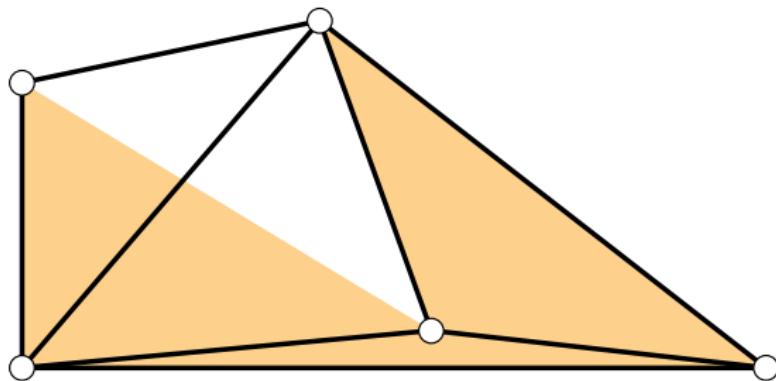
$$\mathcal{TD}(\mathcal{G})$$

Refinamento de $\mathcal{T}\mathcal{D}(\mathcal{G})$



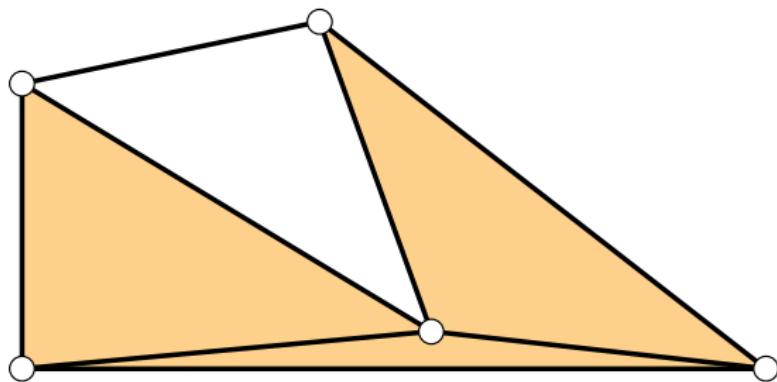
região poligonal \mathcal{R}

Refinamento de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



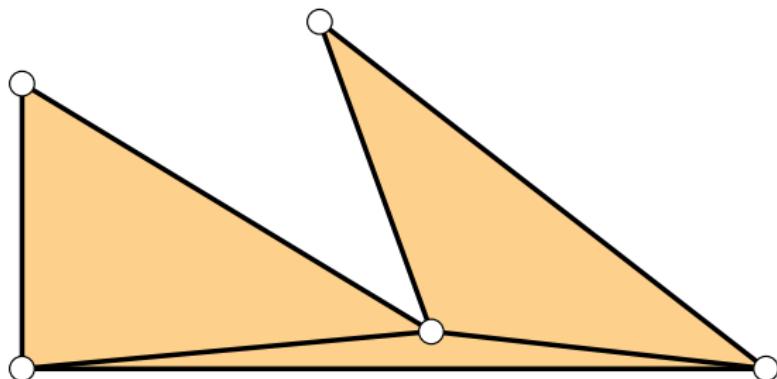
calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{V})$

Refinamento de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



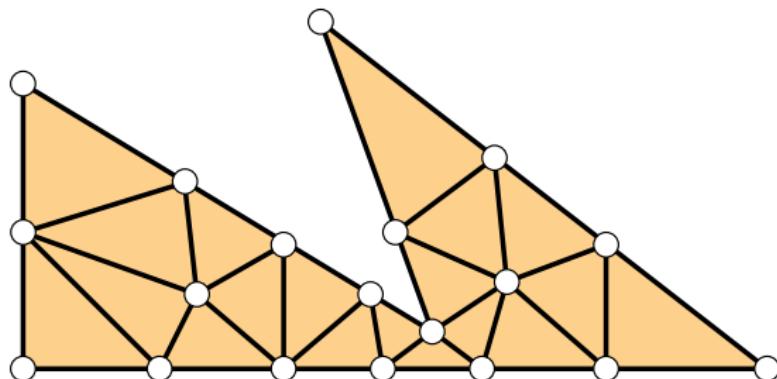
transforme $\mathcal{TD}(\mathcal{V}) \rightarrow \mathcal{TD}(\mathcal{G})$

Refinamento de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$



remover os simplexos que estão fora de \mathcal{R}

Refinamento de $\mathcal{T}\mathcal{D}(\mathcal{G})$



calcule o refinamento

Refinamento de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$

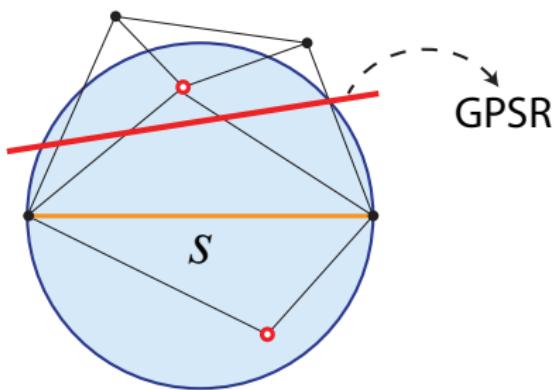
Considerações:

- ▶ nunca faça uma troca de arestas de um subsegmento de \mathcal{G}

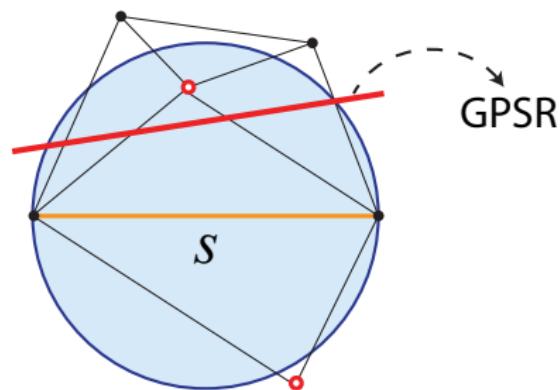
Refinamento de $\mathcal{T}\mathcal{D}(\mathcal{G})$

Considerações:

- ▶ nunca faça uma troca de arestas de um subsegmento de \mathcal{G}
- ▶ modificar o conceito de segmento invadido



s é invadido

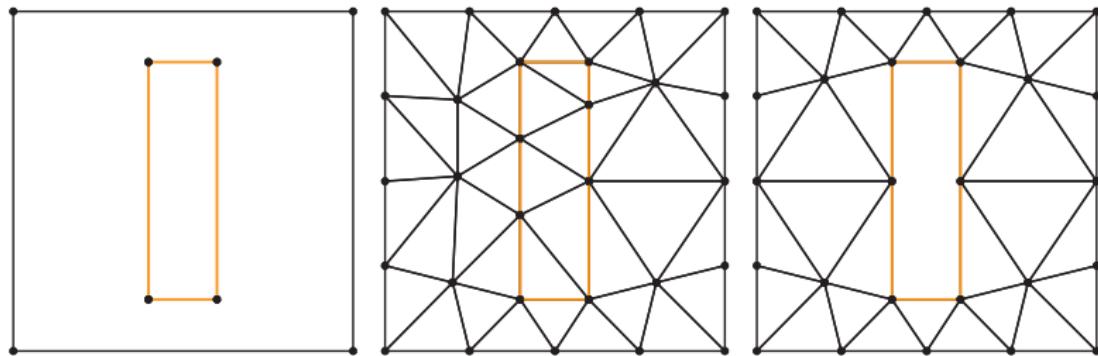


s não é invadido

Refinamento de $\mathcal{T}\mathcal{D}(\mathcal{G})$

Considerações:

- ▶ nunca faça uma troca de arestas de um subsegmento de \mathcal{G}
- ▶ modificar o conceito de segmento invadido
- ▶ cuidado com ambiguidades!



precisamos **rotular** os segmentos (fronteira × internos)

Algoritmo de Ruppert Revisitado

Algoritmo GERA MALHA($\mathcal{G}, \bar{\rho}$)

- 1: $Q \leftarrow \mathcal{V}$
- 2: calcule $\mathcal{TD}(Q)$
- 3: $E \leftarrow$ todos os subsegmentos invadidos de \mathcal{G}
- 4: $R \leftarrow$ todos os triângulos τ de $\mathcal{TD}(Q)$ tais que $\rho(\tau) > \bar{\rho}$
- 5: **enquanto** $E \neq \emptyset$ or $R \neq \emptyset$ **faça**
- 6: **enquanto** $E \neq \emptyset$ **faça**
- 7: retire um subsegmento s de E
- 8: $p \leftarrow \text{DIVIDESUBSEGMENTO}(s, Q, E)$
- 9: insira p em $\mathcal{TD}(Q)$
- 10: $Q \leftarrow Q \cup \{p\}$
- 11: **fim enquanto**
- 12: **se** $R \neq \emptyset$ **então**
- 13: retire um triângulo τ de R
- 14: $p \leftarrow \text{DIVIDETRIÂNGULO}(\tau, Q, E)$
- 15: insira p em $\mathcal{TD}(Q)$
- 16: $Q \leftarrow Q \cup \{p\}$
- 17: **fim se**
- 18: remova de R triângulos que não mais existem em $\mathcal{TD}(Q)$
- 19: insira em E novos subsegmentos invadidos por um vértice de Q
- 20: insira em R novos triângulos τ de $\mathcal{TD}(Q)$ tais que $\rho(\tau) > \bar{\rho}$
- 21: **fim enquanto**
- 22: **devolva** $\mathcal{TD}(Q)$

Algoritmo de Ruppert Revisitado

Algoritmo GERA MALHA($\mathcal{G}, \bar{\rho}$)

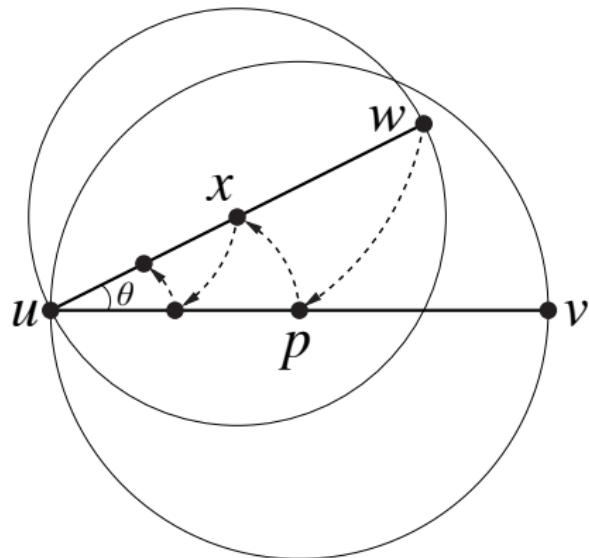
- 1: $Q \leftarrow \mathcal{V}$
- 2: calcule $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$
- 3: $E \leftarrow$ todos os subsegmentos invadidos de \mathcal{G}
- 4: $R \leftarrow$ todos os triângulos τ de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ tais que $\rho(\tau) > \bar{\rho}$
- 5: **enquanto** $E \neq \emptyset$ or $R \neq \emptyset$ **faça**
- 6: **enquanto** $E \neq \emptyset$ **faça**
- 7: retire um subsegmento s de E
- 8: $p \leftarrow \text{DIVIDESUBSEGMENTO}(s, Q, E)$
- 9: insira p em $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$
- 10: $Q \leftarrow Q \cup \{p\}$
- 11: **fim enquanto**
- 12: **se** $R \neq \emptyset$ **então**
- 13: retire um triângulo τ de R
- 14: $p \leftarrow \text{DIVIDETRIÂNGULO}(\tau, Q, E)$
- 15: insira p em $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$
- 16: $Q \leftarrow Q \cup \{p\}$
- 17: **fim se**
- 18: remova de R triângulos que não mais existem em $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$
- 19: insira em E novos subsegmentos invadidos por um vértice de Q
- 20: insira em R novos triângulos τ de $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$ tais que $\rho(\tau) > \bar{\rho}$
- 21: **fim enquanto**
- 22: **devolva** $\mathcal{TD}(\mathcal{G})$

Ângulos Pequenos

- ▶ Como remover a restrição de ângulos agudos no GPSR de entrada?

Ângulos Pequenos

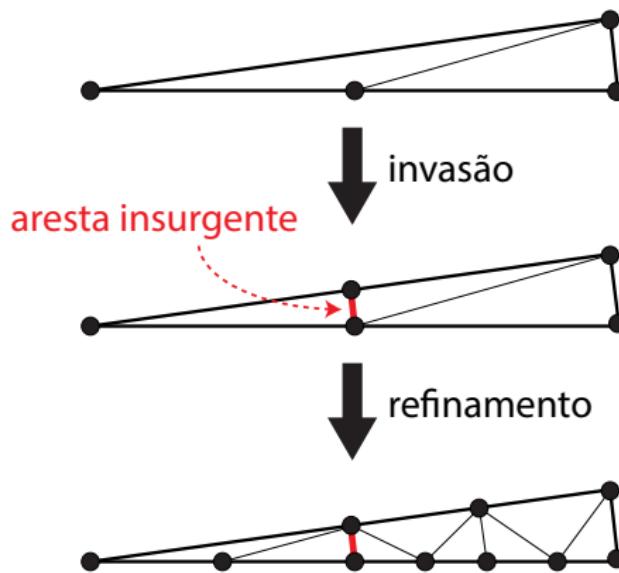
- ▶ Como remover a restrição de ângulos agudos no GPSR de entrada?



efeito “ping-pong”

Ângulos Pequenos

Aresta Insurgente



aresta que une dois segmentos que formam um ângulo $< 60^\circ$

Ângulos Pequenos

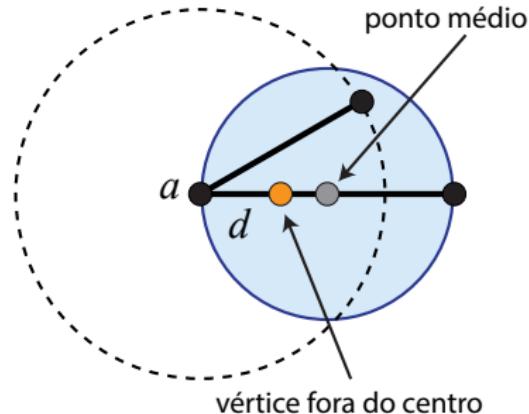
- ▶ Como resolver o problema de ângulos agudos?

Ângulos Pequenos

- ▶ Como resolver o problema de ângulos agudos?
 - ▶ rejeitar triângulos magros que possuam arestas insurgentes

Ângulos Pequenos

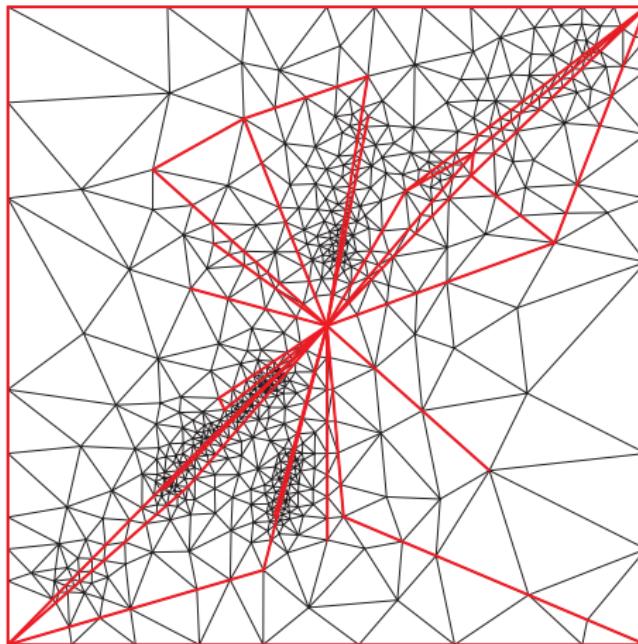
- ▶ Como resolver o problema de ângulos agudos?
 - ▶ rejeitar triângulos magros que possuam arestas insurgentes
 - ▶ adicionar vértices **fora do centro**



$$d = \frac{lfs(a)}{3}$$

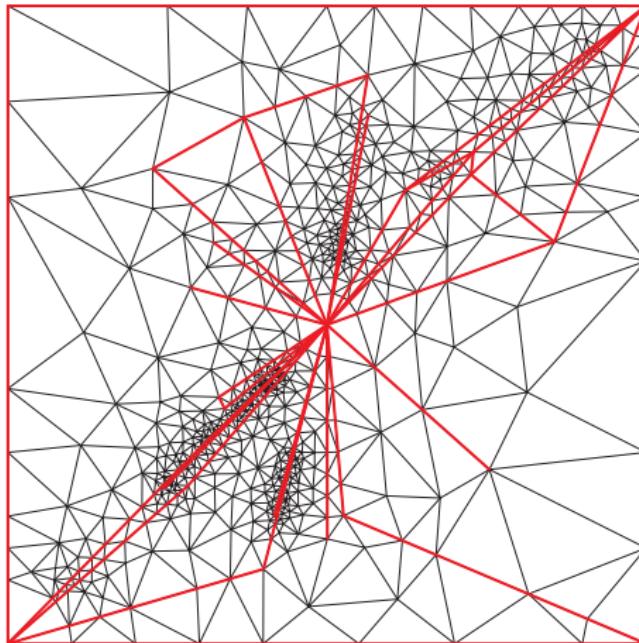
$\hat{\wedge}$ ngulos Pequenos

Resultado



Ângulos Pequenos

Resultado



o algoritmo possui garantia de término